



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO FEMININA

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte três, às quatorze horas e doze minutos, de forma online pela plataforma ZOOM, aconteceu a primeira reunião anual de dois mil e vinte três da Comissão de Participação Feminina, tendo como pauta a apresentação dos novos participantes da comissão e apresentação do projeto. Apesar do email informando sobre data e horário da reunião ter sido enviado no dia trinta de maio de dois mil e vinte e três a todos os participantes da comissão, compareceram ao encontro apenas a Excelentíssima Senhora Juíza da terceira zona e Presidente da Comissão Feminina, Dr. Renata Mirtes Benzano Cerqueira; a coordenadora da COPES, Sra. Vania Prata de Oliveira e a Coordenadora da EJE, Anabel Amorim. A Excelentíssima Senhora Juíza Dra. Daniela Pazos enviou email à coordenadora pedindo desculpas por não ter comparecido à reunião devido a algumas dificuldades para acessar a plataforma. Em consideração aos presentes, a coordenadora iniciou a reunião apresentando a síntese do projeto a ser desenvolvido pela comissão. O projeto que será realizado junto a EJE é relacionado a Lideranças Femininas e é intitulado como “Mulheres no Dois de Julho”. A ideia se deu para aproveitar a comemoração dos duzentos anos de independência da Bahia e apresentar o lado feminino que foi tão importante nessa batalha. São palestrantes confirmados para a roda de conversa a historiadora, do estado do Paraná, professora Giovanna Trevelin que apresentará um estudo desenvolvido por ela sobre as mulheres de Saubara-BA; o Professor Ricardo Carvalho falará sobre Maria Quitéria: a Historiadora Mabel Freitas que falará sobre Maria Felipa e a roda de conversa ainda contará com a presença de um mediador ainda a confirmar, o mediador cotado é o historiador Rafael Dantas formado pela Universidade Federal da Bahia. Vale ressaltar, que a Bárbara Carine também foi convidada para a roda de conversa e falará sobre Maria Felipa, no entanto, ela não poderá participar devido a banca do segundo mestrado dela estar marcada para o mesmo dia do evento. Cada palestrante irá expor suas considerações sobre a personalidade que lhes foi atribuída durante vinte minutos e o mediador falará sobre o histórico do dois de julho trazendo reflexões mais voltadas para o lado feminino. Tendo o projeto apresentado, a presidente da comissão falou um pouco sobre o contexto do século XIX, século da independência da Bahia e evidenciou a coragem de Maria Quitéria que teve que se disfarçar de soldado para poder lutar naquela época. Quando foi questionada pela coordenadora da COPES sobre a data do projeto, se seria até o dois de julho de dois mil e vinte e três, a coordenadora da EJE respondeu que o projeto tem previsão para acontecer no dia trinta de junho deste ano, numa sexta cultural, o horário será das nove às onze horas, via virtual, a divulgação será feita pela EJE para o tribunal, os professores também se comprometeram a divulgar o evento nas faculdades e a estimativa de público é de, pelo menos, umas cem pessoas. Quando questionada pela presidenta sobre o tempo para a divulgação, a coordenadora respondeu que os ofícios já estão sendo formalizados para os palestrantes e assim que estiver tudo pronto a EJE já começa a produção dos cards para divulgação. Com todos os pontos esclarecidos, a Presidente da comissão achou interessante, informou que gostou do projeto e que a partir dele a comissão terá novas ideias para expandir e trazer para atualidade. A coordenadora da COPES também gostou do tema e salientou que tentarão explorar bem o assunto para incentivar as pessoas a assistirem. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.